

## EDITORIAL

Com 55 anos e mais de mil funcionários compondo equipes multidisciplinares nos 144 municípios paraenses e prestando atendimento direto e regular a 70 mil famílias, a Emater trabalha para ampliar e qualificar ainda mais seus serviços ao agricultor familiar, quilombola, indígena, extrativista, pescador, entre outros.

2021 já está sendo um ano de superação, no qual os projetos, políticas e programas se concretizam na qualificação dos serviços, valorização do servidor, avanço tecnológico, resgate e fortalecimento das tradições e cultura amazônica e transparência administrativa.

## PARCERIA

A propriedade rural familiar de dona Maria Feitosa e seu José da Silva, em Inhangapi, região nordeste do Pará estadual, recebeu a primeira Unidade Demonstrativa de Piscicultura Familiar (UDPF) do município, que servirá de exemplo para outros pequenos produtores interessados na atividade econômica. A implantação da UDPF é uma ação do escritório local da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado do Pará (Emater), com o apoio da prefeitura de Inhangapi.

"Essa é a primeira fase que vai culminar na despesca total até o mês de dezembro. Em 2022, vamos fazer a segunda etapa com o sistema de esvaziamento, que se chama de 'munge' e em cada etapa nós vamos trazer pessoas interessadas na piscicultura para ver como se dá o processo in loco", informou o médico veterinário da Emater, Kenji Oikawa.



Em fevereiro, foi realizado o "povoamento", momento em o tanque recebeu os primeiros 2.500 alevinos.

## DAP

Em 2020 foram emitidas 14.028 Declarações de Aptidão (DAP) ao Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf) de pessoas físicas pela Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado do Pará (Emater), o que corresponde a 52,38% do total emitido no estado. Outras 118 DAPs jurídicas também foram emitidas, correspondendo a 61,1% do total de DAPs jurídicas emitidas no estado.

A DAP é um documento essencial para que o agricultor possa acessar créditos, sendo indispensável para o acesso Pronaf e outras políticas públicas como o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), Programa Nacional de Alimentação Escolar (Pnae), Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec) e o Programa de Habitação Rural.

"São várias políticas que estão diretamente relacionadas ao documento e a DAP não está restrita aos agricultores familiares. Pescadores artesanais, aquicultores, silvicultores, extrativistas, quilombolas e até mesmo povos indígenas, tendo enquadramento nas políticas, também, podem acessar o documento. Resumindo a importância, a DAP é uma porta de entrada para que os agricultores possam acessar diversas políticas públicas", explicou o engenheiro agrônomo, Tiago Leão, responsável pelo Núcleo de Supervisão Estadual (NSE) II da Emater.

De acordo com dados do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), das 75.148 DAPs ativas no Pará, 41.424 (55,12%) foram emitidas pela Emater.



## CAPACITAÇÃO



Três engenheiros agrônomos e um químico da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado do Pará (Emater) participam, em fevereiro, de capacitação no laboratório de solos da Embrapa Amazônia Oriental para realizar a análise de solos (Química e Física) e, também, para executar de forma eficaz outros processos, da recepção das amostras à apresentação de resultados e direcionamentos de soluções em benefício aos produtores rurais, assistidos pela Emater. A capacitação é mais uma das ações que envolvem a cooperação técnica existente entre as duas instituições.

A expectativa é de que as técnicas assimiladas possam ser usadas, em breve, no laboratório de solos da Emater de Bragança, na região nordeste, beneficiando técnicos e produtores.

Para o engenheiro agrônomo da Emater, Valdeides Lima, “o curso foi uma oportunidade de ampliar conhecimentos e, com isso, melhorar a assistência dada aos pequenos produtores da região e trazer também uma inovação no atendimento dado aos agricultores”, comentou.

## EMATER INVESTE EM NOVAS TECNOLOGIAS PARA APERFEIÇOAR ATENDIMENTO AO AGRICULTOR EM TODO O PARÁ

A Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado do Pará (Emater) iniciará, em abril, a implantação do projeto 'Ater Digital', em todos os seus 144 escritórios. O objetivo é melhorar a infraestrutura de internet e disponibilizar novos equipamentos de tecnologia para os técnicos que desenvolvem suas atividades de campo juntos aos agricultores. O projeto ampliará e qualificará ainda mais os serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural (Ater).

Idealizado pelo Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa), o projeto 'Ater Digital' será implantado pela Emater em todo o território paraense e possibilitará também o acesso dos técnicos a sistemas inovadores, aplicativos e ferramentas de Educação à Distância (EAD).

Para a presidente da Emater, Cleide Amorim, o projeto vai inserir definitivamente a empresa na era virtual.

“O projeto irá trazer a modernização da empresa tanto a nível técnico com capacitação, como no atendimento aos agricultores. Vamos equipar a empresa, inserir fibra óptica na maioria dos regionais, o que dará agilidade ao trabalho a ser realizado”, explicou Cleide.

A expectativa é que até 2022 sejam realizadas 10 capacitações para técnicos e agricultores, já dentro da proposta do 'Ater Digital'.



## EMATER PLANEJA SISTEMAS AGROFLORESTAIS, A PARTIR DA COLHEITA DA FRUTA 'GOLOSA'

Técnicos do escritório local da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado do Pará (Emater) de São Félix do Xingu, na região sudeste, colheram, em fevereiro, e em parceria com agricultores locais, a “golosa”, fruta nativa da região. A proposta é trabalhar as sementes para gerar mudas que vão compor os Sistemas Agroflorestais (SAFs) em propriedades com passivos ambientais, e que são atendidas pelo Programa Territórios Sustentáveis, do Governo do Pará.

Os SAFs são sistemas de produção que incorporam elementos arbóreo-arbustivos com culturas anuais, plantas bioativas, frutíferas, pastagens e/ou criações em uma mesma unidade de produção, ao longo do ciclo de desenvolvimento florestal, possibilitando geração de renda e segurança e soberania alimentar com conservação ambiental para as atuais e futuras gerações.

“O nosso planejamento é produzir mais de 20 mil mudas para distribuir aos agricultores que estejam inseridos

na proposta de recuperação de áreas. A previsão é entregar as primeiras mudas no início de 2022”, explicou Mário Silva, técnico em agropecuária e chefe local da Emater em São Félix do Xingu.



## PRA

Dados da Emater apontam que, dentro do Programa Territórios Sustentáveis 104 hectares de terras precisam passar pelo processo de recuperação de áreas degradadas, no município de São Félix do Xingu. As propriedades de agricultores cadastradas e aptas são atendidas dentro do Plano de Regularização Ambiental (PRA), conforme orientação da Emater no município.

### EMATER INCENTIVA SISTEMA DE MAIOR PRODUTIVIDADE PARA CRIAÇÃO DE GADO LEITEIRO

A implantação de um sistema de criação intensiva de gado leiteiro na chácara Lagoa Encantada, do produtor Francisco Barroso, em Conceição do Araguaia, no sudeste estadual, é a comprovação de que é possível ao pequeno e médio produtor criar gado leiteiro de forma produtiva e ambientalmente correta.

O sistema, implantado com a orientação técnica do escritório local da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado do Pará (Emater), em Conceição do Araguaia, na região sudeste, consiste na instalação de um módulo rotacionado de pastejo, com área de 1.3 hectare, dividido em 26 piquetes, com capim da variedade Embrapa

BRS zuri, capaz de comportar 10 vacas, onde antes apenas 1 animal conseguia pastar.

“Com a criação intensiva o produtor consegue otimizar a área criando mais animais em menos espaço, diminui o impacto ambiental porque não utiliza áreas novas, evitando o desmatamento”, explicou o coordenador do escritório local de Conceição do Araguaia, Leandro Gomes.

**Leite Araguaia** - O projeto Leite Araguaia foi criado em 2019 como uma parceria da Emater e prefeitura de Conceição do Araguaia com o objetivo de fortalecer a cadeia produtiva de leite no município, melhorando a qualidade do leite e aumentando a produção local e da região.

### EMATER DOA 500 MUDAS DE BANANA PARA ASSOCIAÇÃO DE PORTEL, NO MARAJÓ



A Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado do Pará (Emater) está criando um pólo de produção de banana no município de Portel, arquipélago do Marajó, que beneficiará inicialmente 250 famílias da Associação dos Trabalhadores Agroextrativistas do Alto Camarapi (Atagrocamp), área da Gleba Alto Camarapi. A proposta será efetivada com a implantação dos chamados Sistemas Agroflorestais (SAFs), que visa garantir a segurança e soberania alimentar com conservação ambiental às famílias envolvidas na atividade.

Dentro desse contexto, a Emater doou, a partir de articulação do regional Castanhal, no final de fevereiro, 500 mudas de banana “tipo rizoma” das espécies 'pacoua' e 'conquista' para a Atagrocamp, assistida pela empresa desde 2005. As mudas são provenientes do Sítio Tolú, de Igarapé-Açu, região nordeste, propriedade que possui certificação orgânica.

“Depois que receberem as mudas, a equipe técnica da Emater auxiliará os agricultores no preparo da área, abertura de covas, adubação e, por último, o plantio. Após

o plantio, os agricultores vão colher os primeiros cachos da fruta entre oito e 12 meses”, afirmou Jocimar Mendonça, técnico em agropecuária e chefe local de Portel.

A partir daí, a proposta é de que sejam multiplicadas e distribuídas, a princípio, entre 100 famílias, em ação prevista para o mês de agosto.

De acordo com o planejamento da Emater, em Portel, os SAFs serão implantados em áreas já desmatadas. Nesse sistema, o agricultor pode, inclusive, diversificar a produção.

## COM APOIO DA EMATER, PRODUTORA AGRÍCOLA DA ILHA JUSSARA CONTA SUA HISTÓRIA NA TV

Mais de 50 anos dedicados à produção agrícola e extrativista, principalmente do açaí, o “ouro preto da Amazônia”, a agricultora Edna dos Anjos, conhecida como “Bezinha”, viu, em fevereiro, sua história ganhar as telas de televisão, ao se tornar atração do quadro “Belezas da Terra”, do programa “É de Casa”, exibido pela Rede Globo/TV Liberal.

Há mais de uma década contando com o apoio da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado do Pará (Emater), a moradora da Ilha da Jussara, na área insular de Belém, contou um pouco do seu dia a dia, e como ainda sobe em palmeiras de açaí de até 20 metros para retirar os cachos do fruto.

Proprietária do sítio Rainha dos Corações, Edna mora com a neta, Isabela Siqueira, 22 anos, e o bisneto, João Artur, de um ano. A propriedade tem três hectares com plantações de açaí, andiroba, cacau e seringueira. “Trabalho com açaí desde que me entendo por gente. O açaí pra mim é tudo: é o ouro preto da Amazônia”, disse ela durante o programa.

O território de Belém é formado por 42 ilhas, onde moram em torno de 12 mil pessoas, segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A Emater atende regularmente 500 famílias, em oito ilhas.

**Apoio técnico** - O manejo do açaí é feito com orientação da equipe técnica da Emater. Os sobrinhos de Edna ajudam, mas ela ainda contrata amigos como mão de obra suplementar. Durante a safra, são colhidos até 600 quilos por mês. Na entressafra, o número cai para 250 quilos.

“Parte do fruto é comercializada em feiras de Belém,

como o Ver-o-Peso, e outra é batida, direto para o consumidor final em pontos comerciais de bandeira vermelha aqui mesmo na Ilha Jussara”, informou a produtora.

De acordo com o engenheiro agrônomo da Emater Lucival Solin, responsável pelo atendimento nas ilhas-sul, a consolidação dessas áreas como ambientes produtivos gerou demandas, fazendo com que a Empresa desenvolvesse ações de assistência técnica.

“Projetos de crédito agrícola para propiciar o suporte financeiro para o investimento nos açaizais, ações de fomentos de mudas de açaí e cacau para melhorar a produção dessas espécies, e adoção de boas práticas de colheita e beneficiamento da produção, além da facilitação de acesso aos programas agrícolas”, ressaltou.



### Expediente

Este é um produto da Assessoria de Comunicação (Ascom) da Emater, com o apoio do Núcleo de Documentação e Informação (NDI)

Coordenador da Ascom: jornalista Rodrigo Reis, DRT – 3107

Jornalista Etiene Andrade, DRT – 1392

Fotógrafo: Veloso Júnior

Diagramação: Shirley Soares (NDI)

Tiragem: 100 exemplares

Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado do Pará

Emater-Pará

Escritório central: BR 316, Km 12, centro, Marituba – PA

12 escritórios regionais, 144 escritórios locais, um centro de treinamento e pesquisa (Bragança), um posto avançado (Castelo dos Sonhos – distrito de Altamira), dois laboratórios de solo (Marabá e Bragança)

Presidente: Cleide Amorim

Diretor Administrativo: Cláudio Pereira

Diretor Técnico: Rosival Possidônio

Instagram: @ematerpara Facebook: Emater Pará Twitter: @PaEmater Telefone: (91) 988876155

